



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## OPGr-007

### **Análise da rugosidade de superfície de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes**

Lacerda AF, Jorge CF, Kanda RY, Pompolo N, Bitencourt SB, Barão VAR, Santos PH, Pesqueira AA

**Área:** Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de superfície (Ra) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com  $10 \times 10 \times 3$ , divididos em 16 grupos ( $n=10$ ) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). Os valores da Ra (média aritmética) foram mensurados por meio de um rugosímetro perfilômetro portátil SJ-401 (Mitutoyo Kanagawa, Japão), antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferenças significativas na Ra entre a RAT e RB ( $p<0,05$ ), independente do tempo e meio de imersão. Ainda, maiores valores foram obtidos pelo RAA ( $0,140 \pm 0,09$ ) e menores pelo RCAD ( $0,050 \pm 0,04$ ). No grupo RCAD, não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ( $p=0,78$ ), C ( $p=0,85$ ) e V ( $p=0,83$ ) quando comparados com o grupo S (controle). Conclui-se que houve manutenção nos valores de Ra do RCAD quando comparados aos demais materiais, em todos os meios de imersão avaliados.

**Descritores:** PMMA; Imersão; Agentes Corantes.

**Apoio Financeiro:** FAPESP - 2016/19952-0